



ESCOLA SECUNDÁRIA DE BARCELINHOS



Documento Base

Janeiro 2020

Índice

1. Apresentação da Escola	3
1.1 Contextualização geográfica e económica	3
1.2 Estrutura organizacional e funcional.....	4
2. Missão, Visão e Valores	5
2.1 Missão.....	5
2.2 Visão.....	6
2.3 Compromisso	7
3. Oferta formativa	8
3.1 A contextualização da oferta formativa.....	9
4. A Escola e a Qualidade	13
4.1-Caraterização do Sistema de Garantia da Qualidade alinhado ao Quadro EQAVET	13
4.2-Situação da Escola Secundária de Barcelinhos face à garantia de qualidade e opções tomadas no que se refere à conformidade com o quadro EQAVET	15
4.3- Identificação dos stakeholders internos e externos	34
5. Monitorização	35
5.1- Identificação das responsabilidades atribuídas no âmbito da garantia da qualidade	35
5.2- Cronograma do EQAVET	39
6 – Publicitação	39
ANEXOS	40
Anexo 1 - Cronograma do EQAVET	40

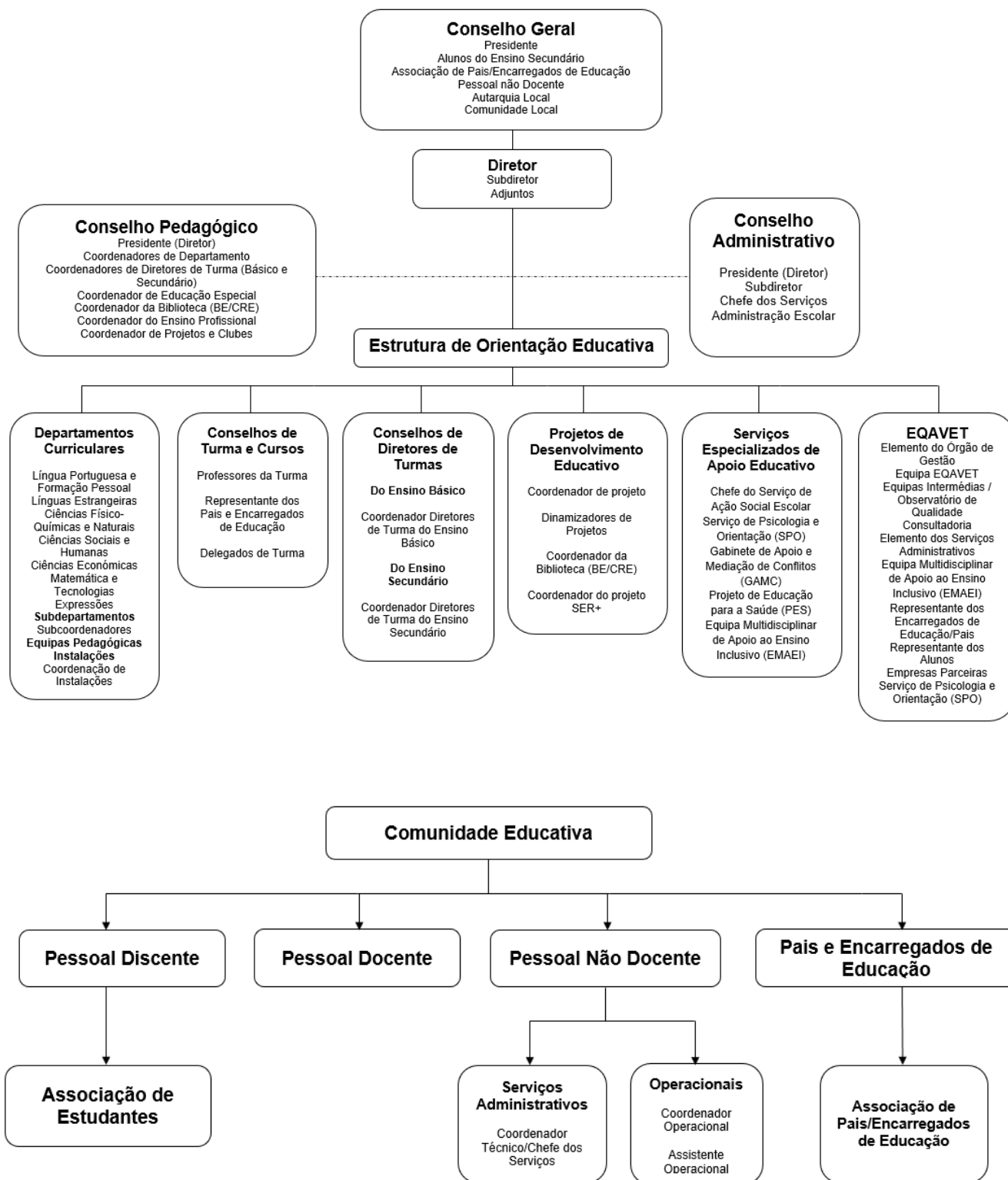
1. Apresentação da Escola

1.1 Contextualização geográfica e económica

A Escola Secundária de Barcelinhos, criada pela Portaria 790/86 de 31/12, publicada no Diário da República – I Série nº 300, funciona desde 1 de Outubro de 1986 e localiza-se na rua do areal de Baixo, da freguesia de Barcelinhos, na margem esquerda do Cávado, numa zona com forte tradição rural, embora com expansão de pequenas e médias empresas dos sectores têxtil e calçado. A maioria dos alunos é oriunda desta margem sul do rio, sendo apenas cerca de 7,9% dos alunos provenientes da outra margem.

Esta instituição educativa cimentou uma imagem forte no concelho de Barcelos, pelos padrões de competência e exigência no ensino-aprendizagem que lhe são reconhecidos, nomeadamente na área pedagógica ao nível do processo de aprendizagem, mas particularmente no domínio das relações interpessoais, onde se evidencia a ótima relação existente entre todos os membros da comunidade educativa. O Corpo Docente é reconhecidamente qualificado, orientando o seu exercício profissional em prol da promoção de aprendizagens significativas e do desenvolvimento integral do aluno. O pessoal dos serviços administrativos e operacionais garante o funcionamento dos sectores da Escola de forma empenhada e eficiente. O contributo da Escola para o desenvolvimento local é traduzido na sua forte ligação à comunidade e na oferta educativa selecionada segundo critérios de escolha ajustados ao contexto socioeconómico da região. Os diversos Clubes, Projetos e Protocolos/Parcerias são exemplos da interação dos alunos na comunidade local. As atividades de solidariedade e de inclusão têm grande impacto nas vivências dos membros de toda a comunidade escolar, promovendo este desígnio através da dinamização de diversas iniciativas de apoio a instituições. A Escola tem colaborado ativamente, ao longo dos anos, com as Universidades na Formação de Professores, através de projetos comuns, de Estágios integrados e conclusão de mestrados para formação inicial de professores de várias áreas disciplinares. A Escola integra a Rede Nacional de Bibliotecas Escolares (RBE) desde 2004, melhorando e adaptando as suas infraestruturas aos requisitos e pressupostos desta organização, acervo e serviços de referência da sua biblioteca escolar (BEAF - Biblioteca Escolar Dr. António Ferraz), promovendo uma plena integração nas suas dimensões organizacional e pedagógica, que visam o desenvolvimento das diversas literacias dos alunos.

1.2 Estrutura organizacional e funcional



2. Missão, Visão e Valores

A Escola Secundária de Barcelinhos, pela sua localização privilegiada de proximidade com a Natureza, pretende ser uma referência cultural e de excelência educativa do meio que a rodeia. A Escola Secundária de Barcelinhos considera que o ensino profissional ocupa um papel determinante na construção do futuro da sociedade e pretende responder às necessidades educativas e formativas dos jovens, bem como às expectativas das empresas locais e regionais onde estes jovens realizam a Formação em Contexto de Trabalho ou onde poderão vir a ser futuros colaboradores. Nesse sentido, propõe-se formar integralmente pessoas responsáveis, autónomas, proativas e empreendedoras, capazes de uma plena inserção numa sociedade caracterizada pela diversidade, mudança e incerteza.

Só com valores e princípios comuns, bem definidos, partilhados e globalmente aceites por todos, se poderá, a partir dessa base consensual, garantir um bom empenho e colaboração de todos, no longo caminho de promoção de um efetivo envolvimento de todos na vida da escola. Essa adesão é fundamental porque o empenho e a participação na vida escolar representam, sem dúvida, uma forma de preparação para a futura participação dos alunos, enquanto cidadãos, na sociedade de amanhã.

A Escola Secundária de Barcelinhos preocupada com a inserção no mercado do trabalho e/ou com o prosseguimento de estudos dos seus alunos e formandos, tem vindo a ministrar uma formação de qualidade, de modo a que estes desenvolvam saberes e competências necessárias para o seu desenvolvimento e formação ao longo da vida.

2.1 Missão

Assim, a Escola Secundária de Barcelinhos tem como missão promover uma sólida e diversificada formação integral dos alunos nas diferentes áreas de competências, enfatizando as vertentes humanística, artística, científica, ambiental e desportiva para, desse modo, dotar os futuros cidadãos de conhecimentos, capacidades e atitudes que lhes facilitem e permitam a plena integração na sociedade.

2.2 Visão

Tendo em vista a qualificação individual dos jovens do século XXI e o perfil à saída da escolaridade obrigatória e do Ensino e Formação Profissional pretende-se que os alunos e formandos sejam cidadãos:

- Dotados de literacia cultural, científica e tecnológica que lhes permitam analisar e questionar criticamente a realidade, avaliar e selecionar a informação, formular hipóteses e tomar decisões fundamentadas no seu dia-a-dia;
- Livres, autónomos, responsáveis e conscientes de si próprios e do mundo que os rodeia;
- Capazes de lidar com a mudança e a incerteza num mundo em rápida transformação;
- Que reconheçam a importância e o desafio oferecidos conjuntamente pelas Artes, as Humanidades, a Ciência e Tecnologia para a sustentabilidade social, cultural, económica e ambiental de Portugal e do mundo;
- Capazes de pensar crítica e autonomamente, criativos, com competência de trabalho colaborativo e capacidade de comunicação;
- Aptos a continuar a sua aprendizagem ao longo da vida, como fator pessoal e da sua intervenção social;
- Que conheçam e respeitem os princípios fundamentais da sociedade democrática e os direitos, garantias e liberdades em que esta assenta;
- Que valorizem o respeito pela dignidade humana, pelo exercício da cidadania plena, pela solidariedade para com os outros, pela diversidade cultural e pelo debate democrático;
- Que rejeitem todas as formas de discriminação e de exclusão social.

Para a concretização da sua missão e visão é necessário que a escola se organize de forma a promover:

- a formação integral dos alunos em todas as vertentes do seu desenvolvimento: académico, social, cívico e profissional.
- o acesso dos alunos a apoios diversos, no sentido de viabilizar o seu sucesso escolar e o seu desenvolvimento pessoal.
- a educação e formação ao longo da vida, havendo uma cooperação permanente com o meio, oferecendo opções educativas amplas, diversificadas e com ligação às realidades sociais exteriores.

A escola que se quer de todos e para todos, não se esgota na componente educativa e formativa, pretende-se que seja também um espaço de socialização de jovens e adultos, promovendo e consolidando valores e baseando-se no rigor, na transparência e na observância dos princípios de cortesia e de cooperação nas relações entre os intervenientes da comunidade educativa, de forma a contribuir para uma sociedade em que a ética e a procura do bem comum imperem.

2.3 Compromisso

Compromisso da instituição com o alinhamento do sistema de garantia da qualidade a criar com o Quadro EQAVET, e com a melhoria contínua da oferta de EFP, no contexto da sua missão, visão e intervenção através da concretização dos objetivos gerais, onde são definidas metas quantificáveis, bem como estratégias que permitam alcançar essas metas.

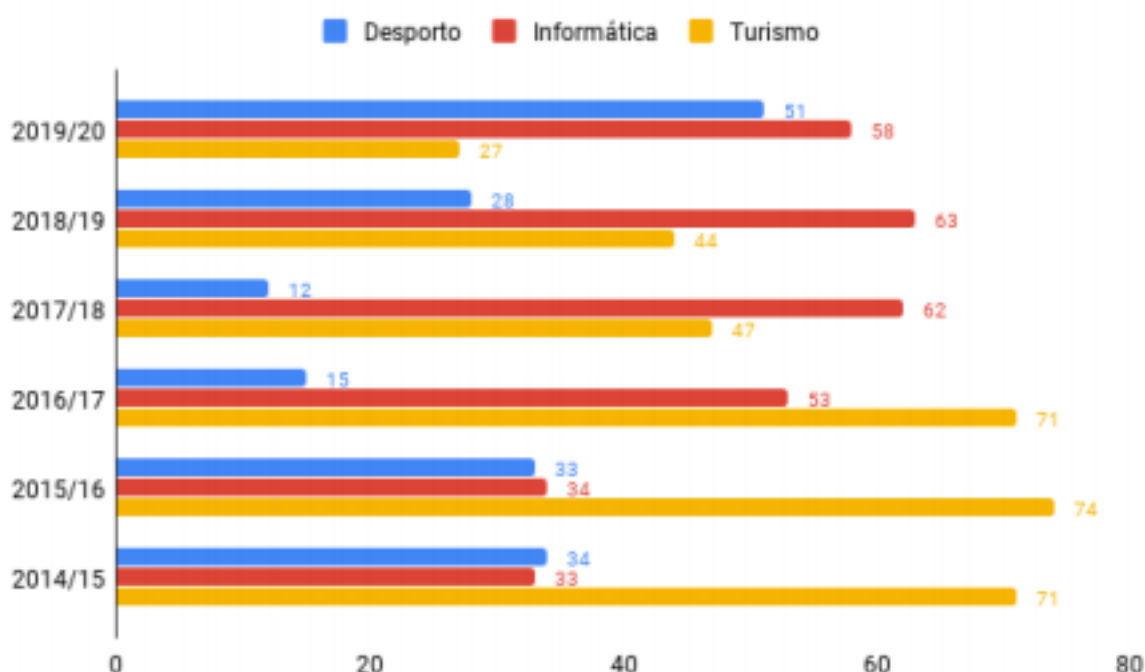
São identificados os responsáveis não só pelo alcance das metas definidas, e pela implementação das estratégias apresentadas, como também pela monitorização e avaliação dos resultados.

3. Oferta formativa

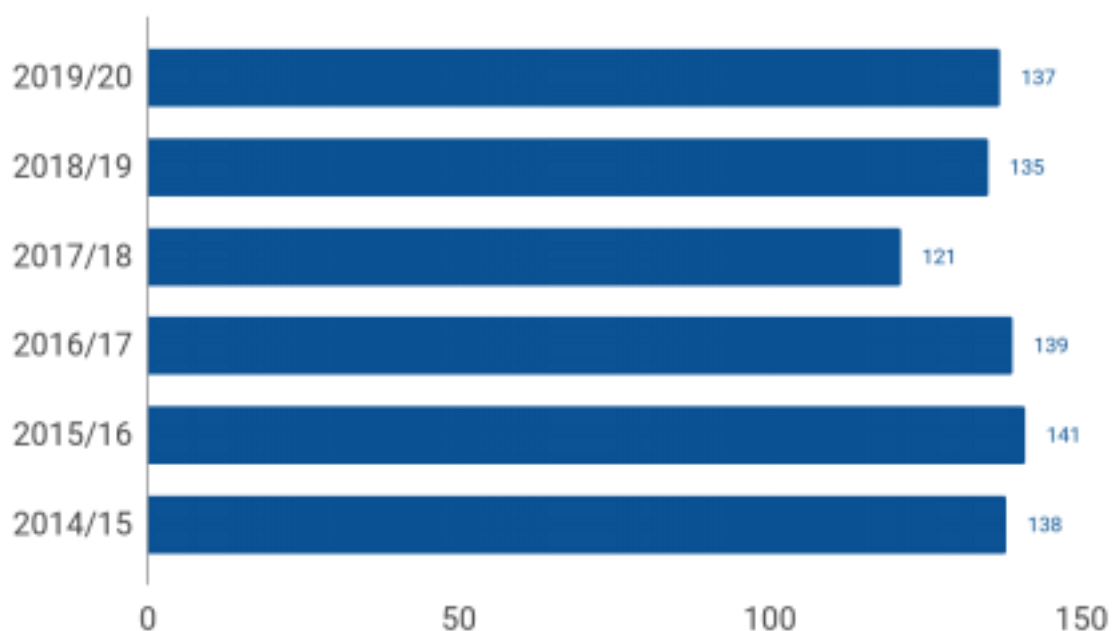
Os Cursos Profissionais são percursos do nível secundário de educação, de dupla certificação, caracterizados por uma forte ligação com o mundo profissional. Estes cursos valorizam o desenvolvimento de competências para o exercício de uma profissão, em articulação com o tecido empresarial local/regional ou ainda com a possibilidade de prosseguimento de estudos.

No ano letivo 2019-2020 a Escola Secundária de Barcelinhos tem 6 turmas em funcionamento (sendo que 3 delas são mistas), pertencentes a três cursos profissionais todos de nível IV, sendo estes os cursos profissionais técnicos de Desporto, Informática de Gestão e Turismo Ambiental e Rural.

No gráfico abaixo, mostra-se a distribuição dos alunos pelos vários cursos e a respetiva evolução desde o ano letivo 2014/2015.



No gráfico abaixo indica-se a distribuição do número de alunos por ano letivo, desde 2014-2015.



Em termos de número de turmas, a escola tem-se situado dentro dos limites estabelecidos na rede escolar, embora pudesse acolher ainda mais alguns alunos para consolidar a população discente.

No ensino profissional, o número total de turmas por ano tem-se mantido estável, embora com alterações em cada um dos anos de escolaridade, respeitando as opções dos alunos em termos de cursos.

A oferta formativa é intencionalmente pensada em função da inserção dos alunos no mercado de trabalho e prosseguimento de estudos com reflexos muito positivos na redução da taxa de abandono escolar.

3.1 A contextualização da oferta formativa

Nos últimos anos a Escola tem apostado essencialmente em três áreas, nomeadamente o desporto, o turismo e Informática, em função da procura dos jovens da área de influência da escola.

3.1.1 Curso Profissional de Desporto

Com o crescente aumento de empresas ligadas ao setor da prática de desporto, no concelho, nomeadamente ginásios e associações recreativas, onde a atividade desportiva é uma referência, também a o número de jovens que procura esta oferta aumentou.

Neste sentido, o Curso de Desporto tem sido uma aposta, por parte da escola, para corresponder às necessidades do setor e das preferências dos alunos.

A escola tem uma forte tradição, na formação de jovens, no setor do desporto, uma vez que teve já como oferta formativa o Curso Tecnológico de Desporto e o Curso Profissional de Apoio à Gestão desportiva.

Através do Curso Profissional de Desporto a Escola Secundária de Barcelinhos tem implementado diversas atividades de promoção da prática do desporto, nomeadamente no ciclismo, na Canoagem, no ténis de mesa, no atletismo, entre outras modalidades. A experiência na organização de eventos tem sido uma forte aposta, o que permite a estes alunos uma qualidade de formação, fundamental para o desenvolvimento de competências na área. Os alunos têm tido a oportunidade de trabalhar no terreno, com inúmeras federações portuguesas, como a Federação Portuguesa de Canoagem, através de sessões de simulação e o clube de Canoagem da Escola e a Federação Portuguesa de Ciclismo, com Programa Nacional de Ciclismo para Todos, entre outros.

A Federação Portuguesa de Ciclismo (FPC) e a Direção-Geral da Educação (DGE) assinaram um protocolo de cooperação institucional para a implementação do Programa Nacional Ciclismo para Todos (PNCpT) nas escolas e para o desenvolvimento da modalidade BTT-XCO, no âmbito do Desporto Escolar

Como vem sendo já habitual, desde há quatro anos, a Secundária de Barcelinhos organiza, o Circuito Regional de BTT que, junta cerca de 300 jovens de 24 equipa, oriundas de 18 escolas ou agrupamentos. A Escola foi também escolhida para representar o Ensino Secundário no Programa Nacional de Ciclismo para Todos – O Ciclismo vai à Escola, que envolve apenas sete escolas em todo o país e que é desenvolvido em parceria com a Federação Portuguesa de Ciclismo (FPC). Este

projecto, foi desenvolvido em articulação com o “Barcelos sobre Rodas”, surgiu depois de a FPC ter concluído que 50% dos alunos do I Ciclo não sabe andar de bicicleta e que mais de 80% gostaria de aprender.

3.1.2 Curso Profissional de Turismo Ambiental e rural

A promoção dos vários recursos turísticos, quer sejam naturais, culturais ou históricos tem sido uma grande aposta, não só da autarquia, mas também do tecido empresarial e institucional da região, o que leva a uma maior procura dos jovens do concelho por esta área de formação. Assim, a escola considera que este curso, é necessário para formar recursos humanos qualificados e motivados para o exercício de profissões relacionadas com o turismo, contribuindo, assim, de forma relevante, para o desenvolvimento da região e das populações que serve, oferecendo a possibilidade de formação numa área com perspectivas de elevada empregabilidade.

A Escola tem mantido numerosas parcerias com o tecido empresarial da NUT Cávado no sentido de acolher os nossos formandos para a formação em contexto de trabalho e potencial integração profissional através de vínculo laboral.

A escola tem participado em diversas atividades realizadas pelo município e empresas locais, em particular, através do Concurso UP-Cávado, onde obteve o 2º lugar, tendo sido apurado para a fase transfronteiriça, pelo que disputou com outras escolas, nacionais e internacionais. Os alunos deste curso têm-se destacado pelo espírito empreendedor, demonstrando enorme qualidade nos projetos apresentados. São várias as entidades que têm apoiado estes projetos, nomeadamente unidades hoteleiras da região, restauração e o município.

A par desta dinâmica os alunos participam em atividades dinamizadas por entidades, como o Instituto Superior do Vale do Cávado (IPCA), a Universidade do Minho e a Câmara Municipal de Barcelos, sempre que estas sejam relevantes, para a sua área de formação. Além disso existem parcerias entre a escola e as três últimas entidades, no âmbito da formação em contexto de trabalho.

Muitos dos projetos de PAP resultaram da experiência vivida pelos alunos, durante a FCT, pelo que alguns acabaram por ser uma mais-valia para as próprias empresas e instituições, nomeadamente os programas de animação turística sobre a região.

Com objetivo de promover os recursos naturais, um grupo de alunos adoptou 500 metros do Rio Cávado, no âmbito do projeto nacional Rios, que pretende associar a valorização deste importante recurso através da atividade turística. Esta iniciativa envolveu a Autarquia, Associações de educação ambiental, Escuteiros, Bombeiros, entre outros organismos locais.

3.1.3 Curso Profissional de Informática de Gestão

O meio onde a Escola se insere é suportada essencialmente por pequenas e médias empresas do setor têxtil e do calçado. Normalmente estas empresas não têm mais de dez colaboradores e de acordo com a Associação Industrial do Minho, estas têm uma expressão significativa no setor secundário na região. Pela análise efetuada junto de algumas empresas que nos últimos anos têm estabelecido parcerias com a Escola, constatamos que formar técnicos capazes de conciliar formação na área da gestão e

da informática é uma mais valia para as empresas, no momento da contratação de recursos humanos, uma vez que estes reúnem uma formação mais abrangente. Outra situação, que justifica a candidatura a este curso, identificada pelas empresas, essencialmente do setor têxtil, é o facto de estas adquirirem software generalista, que muitas vezes não se adapta às suas necessidades reais. Neste sentido, o Curso de informática de gestão pode ser um fator positivo, porque estes técnicos adquirem competências para gerir este tipo de situações. Para além de outras empresas investirem muito dinheiro na aquisição de software específico o que demonstra que existe mercado de emprego para este curso.

Os alunos têm igualmente se destacado, no município, através da participação dos seus projetos de PAP, em concursos, como o “Up- Cávado: Empreendedorismo nas escola” e a Mostra de Jovens Empreendedorismos, que se realizou pela 2ª vez, no Centro de Congressos da Alfândega, no Porto. No primeiro concurso foram apurados os projetos “Galo Robótico”, tendo recebido uma menção honrosa e o “+Município Online”. Na Mostra foram apurados os dois projetos anteriormente referidos, mais o “Portugal Peregrino”. Estas iniciativas demonstram a qualidade dos projetos de PAP desenvolvidos pelos nossos alunos.

No âmbito das disciplinas técnicas deste curso, os alunos têm participado em

diversos eventos, em parceria com instituições locais do ensino superior, como o IPCA e a Universidade do Minho e a autarquia de Barcelos. No último ano os alunos organizaram um evento, intitulado TECParty, que envolve algumas empresas da região que se associam a esta iniciativa, atraindo muitos jovens para a área da informática, em particular pelo gosto da programação e promoção de jogos interativos.

Têm igualmente, através do clube da robótica, participado em diversos eventos nacionais e internacionais, que envolve cerca de duas dezenas de alunos do ensino básico e secundário.

Desde 2014 que este clube tem alcançado excelentes resultados, nomeadamente: um aluno da escola sagrou-se campeão mundial no Brasil em 2014; em 2016 quatro alunos conquistaram o título de vice-campeões mundiais na mesma liga de Busca e Salvamento; em 2017 a equipa teve uma excelente prestação no Mundial de Robótica; em 2017/18 apuraram-se para o Campeonato Mundial de Robótica - RoboCup2018 e para o Euro RoboCupJunior, no Canadá. No presente ano letivo foram igualmente apurados para o RoboCup 2019, na Austrália e no Euro RoboCupJunior, na Alemanha.

No último ano letivo o curso que terminou a formação apresentou projetos no âmbito das PAP's de elevada qualidade, reconhecidos pelos elementos do júri, pois muitos desses projetos resultaram dos trabalhos desenvolvidos durante a FCT, o que demonstrou a capacidade de aprendizagem dos alunos face às necessidades demonstradas pelo mercado de trabalho.

4. A Escola e a Qualidade

4.1-Caraterização do Sistema de Garantia da Qualidade alinhado ao Quadro EQAVET

O Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (Quadro EQAVET), instituído pela Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2009, foi concebido para melhorar a Educação e Formação Profissional (EFP) no espaço europeu, colocando à disposição das autoridades e dos operadores de EFP ferramentas comuns para

a gestão da qualidade assentes numa forte articulação entre os diferentes stakeholders (decisores políticos, organismos reguladores, operadores de EFP, alunos/formandos, profissionais de EFP e de orientação, encarregados de educação, empresários e outros parceiros sociais) e no desenvolvimento, monitorização, avaliação e revisão.

Numa estratégia de melhoria contínua da oferta de EFP, a Escola vai implementar um processo de gestão e monitorização, assente numa articulação com os diferentes stakeholders (formandos, profissionais de EFP, EE, empresários, encarregados de educação e outros parceiros sociais, no âmbito de um sistema de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET e com a finalidade da respetiva certificação.

SISTEMA DE GARANTIA DE QUALIDADE – FASES

O ciclo de qualidade do EQAVET a implementar incluirá quatro fases interligadas:

- 1) Fase do Planeamento: onde são definidas metas e objetivos apropriados e mensuráveis;
- 2) Fase da Implementação: onde são definidos procedimentos que assegurem o cumprimento das metas e objetivos definidos;
- 3) Fase de Avaliação: Procede-se à recolha e tratamento de dados que sustentem uma avaliação fundamentada dos resultados esperados;
- 4) Fase da Revisão: Desenvolver procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados e/ou estabelecer novos objetivos em função das evidências geradas, por forma a garantir a introdução das melhorias necessárias.

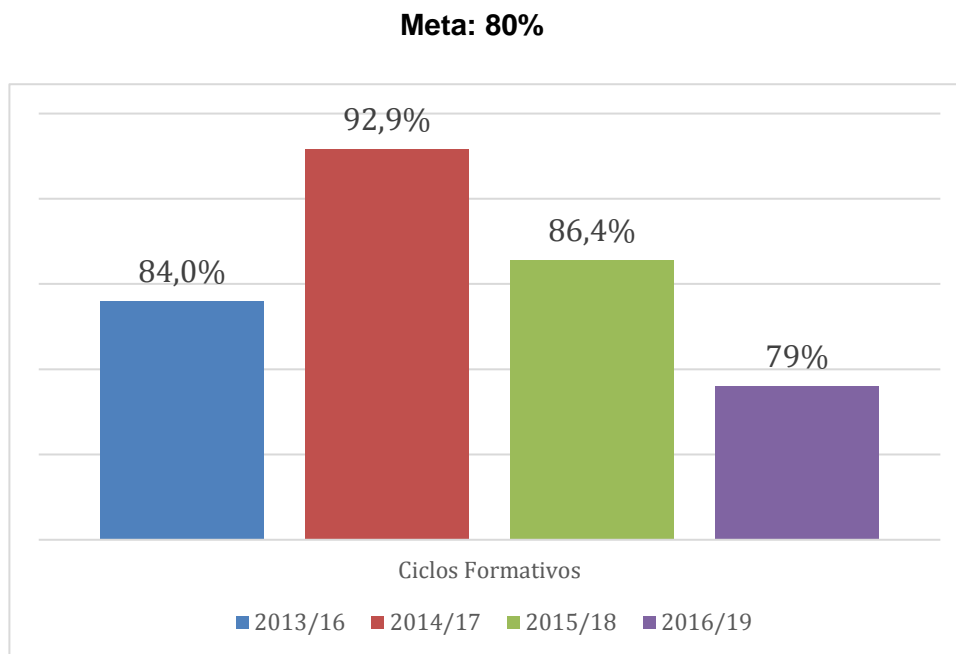
4.2-Situação da Escola Secundária de Barcelinhos face à garantia de qualidade e opções tomadas no que se refere à conformidade com o quadro EQAVET

4.2.1- Sistema de Qualidade baseado nos indicadores do POCH

A Escola Secundária de Barcelinhos já implementava um processo de garantia da qualidade assente na definição de metas e de estratégias no Projeto Educativo, que tinham como base os indicadores exigidos pelo POCH, uma vez que estes regulamentam o financiamento dos cursos profissionais em Portugal de acordo com o artigo 18 da Portaria 60-A de 2 de março de 2015.

Indicadores POCH (2):Terminaram com sucesso no tempo previsto do ciclo

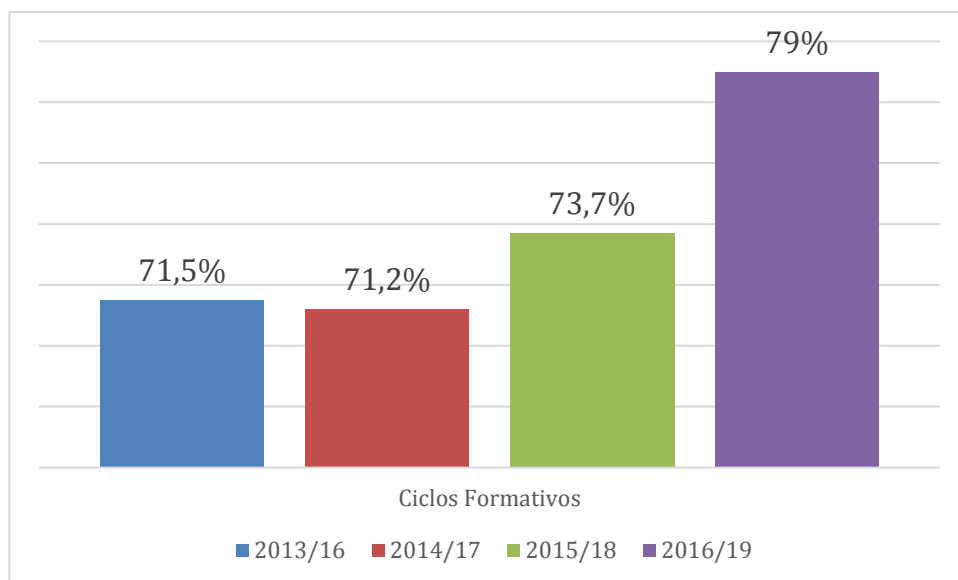
Nº de jovens que terminaram o curso com sucesso no tempo previsto para a sua duração/Nº de jovens apoiados que iniciaram esse mesmo curso*100



Indicadores POCH (3): nº alunos que terminaram e prosseguiram estudos ou estão empregados

Nº de pessoas apoiadas que estão empregadas ou prosseguiram estudos nos 6 meses seguintes ao fim do respetivo curso/ nº de pessoas que terminaram o curso com sucesso *100

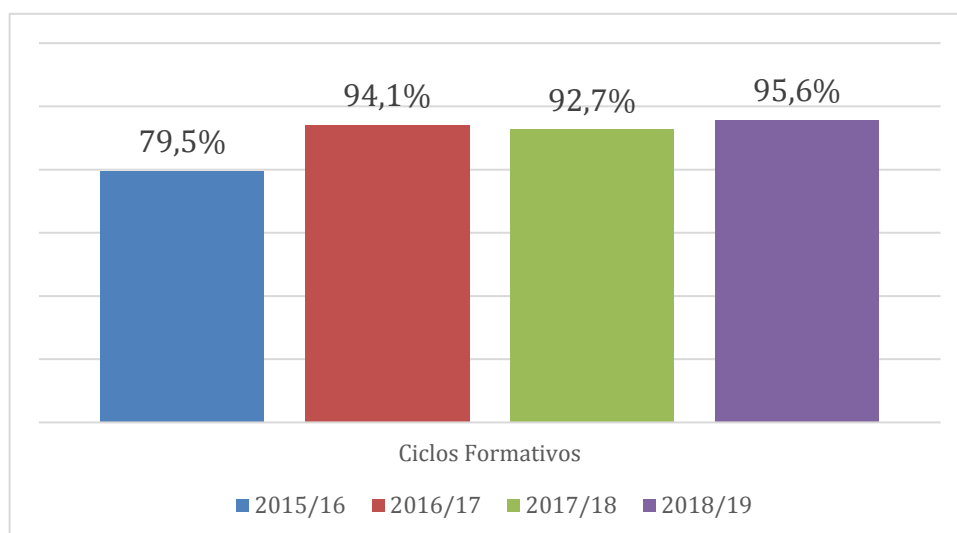
Meta: 50% a 60%



Indicadores (4): nº alunos transitados para o ano de escolaridade seguinte

Nº de jovens que concluem a formação e transitam para o ano letivo seguinte/º de jovens que iniciaram o curso no ano letivo em causa

Meta: 85% a 90%



De acordo com a análise dos gráficos anteriores, a Escola superava com sucesso as metas identificadas para cada um dos indicadores exigidos pelo POCH. Estes

resultados resultam de um trabalho de proximidade da equipa de professores com os alunos.

4.2.2- Implementação dos Indicadores de acordo com o Quadro EQAVET

Os indicadores considerados para o processo de certificação da qualidade EQAVET eram avaliados pela ESBarcelinhos, nomeadamente os indicadores nº4: “Taxa de conclusão dos cursos EFP” e o nº 5: -“ Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP”. Assim, apenas se transcreveu para o documento base e para o plano de ação todos os procedimentos que já se vinham a realizar internamente, com exceção do indicador nº6 a): “Utilização das competências adquiridas no local de trabalho”. Neste apenas se realizava uma recolha sistematizada dos dados referentes à percentagem de alunos que concluíram o curso profissional e se encontram a trabalhar na sua área de formação, através da realização do inquérito anual aos antigos alunos da Escola (até 6 meses a seguir ao término do curso), no entanto essa informação baseava-se na definição prévia de metas e/ ou estratégias.

No caso do indicador nº 6 b) 3:”Percentagem de empregadores satisfeitos com os ex alunos que tem ao seu serviço”, não se efetuava qualquer recolha sistematizada de dados que refletissem o grau de satisfação dos empregadores. A Escola só estabelecia os contatos informais feitos pelos diretores de curso com as empresas que iam permitindo algum feedback em relação a este item.

É de referir que, em conformidade com a indicação constante na Orientação Metodológica da ANQEP, sobre a implementação dos Sistemas de Garantia da Qualidade em linha com o Quadro EQAVET, quando se refere “mapeamento da situação atual”, estamos a referir-nos aos dados recolhidos junto das duas turmas do triénio 2014-2017, dos seguintes cursos: Curso Profissional de Apoio à Gestão Desportiva, Curso Profissional de Informática de Gestão e Turismo ambiental e Rural. É de salientar que uma das turmas é mista, entre o curso de Informática de Gestão e de Apoio à Gestão Desportiva.

A Escola definiu diversos objetivos/metasp e respetivas estratégias para os alcançar, constantes do Projeto Educativo em vigor (2017-2020) e que estão alinhados com os indicadores escolhidos de entre os constantes do Quadro EQAVET e que se tratam de seguida.

INDICADOR 4

Incide sobre a conclusão dos cursos de EFP – um registo relativo à conclusão dentro do tempo previsto (até 31 de dezembro do último ano do ciclo formativo) e outro após o tempo previsto (até 31 de dezembro do ano seguinte), e também o registo do número de desistências e de situações de não aprovação.

MAPEAMENTO DA SITUAÇÃO ATUAL: 92,9% (2014-2017)		
FASE DO PLANEAMENTO		
Objetivos	1) Reduzir o abandono escolar	Meta: Situar de 7% para 6%
	2) Manter a taxa de absentismo	Meta: 0%
	3) Cumprimento das metas de sucesso por disciplina/área de formação propostas no Projeto Educativo , medidas através da taxa de conclusão dos módulos avaliados nas diversas disciplinas em cada ano letivo; da percentagem mínima de alunos que realizam com sucesso a PAP e do alcance de uma média mínima de classificação final na Formação em Contexto de Trabalho (FCT).	Meta: Manter a taxa
	4) Intensificar o relacionamento com os encarregados de educação , medido através da definição da taxa média de presenças nas reuniões com os respetivos diretores de turma e na realização de atividade(s) de carácter informativo e/ou lúdica(s) direcionada(s) para os encarregados de educação.	Meta:85%

FASE DA IMPLEMENTAÇÃO

<p>A Escola definiu as seguintes estratégias de ação:</p> <p>1 e 2) Reduzir o abandono escolar e o absentismo:</p> <p>a) os Diretores de Turma(DT) que têm com os seus alunos uma relação de proximidade, pelo que conseguem detetar o risco de abandono escolar numa fase precoce;</p> <p>b) os professores que podem reportar de imediato ao diretor de turma informações importantes sobre a assiduidade;</p> <p>c) os Encarregados de Educação no acompanhamento do percurso escolar do seu educando, colaborando com os DTs na deteção de situações de risco;</p> <p>d) a ação da psicóloga da Escola que promove sessões de acompanhamento do aluno em risco;</p>	<p>Responsáveis</p> <p>Diretores de turma e professores do conselho de turma/curso</p>
<p>3) Cumprimento das metas de sucesso por disciplina/área de formação propostas no projeto educativo.</p> <p>a) os docentes de cada disciplina devem ter o cuidado de adaptar as planificações à turma e de dar apoio individualizado aos alunos.</p> <p>b) os diretores de curso devem adequar os locais de estágio ao perfil do aluno e às competências que se pretendem desenvolver em sede de FCT.</p> <p>c) os professores orientadores de PAP devem acompanhar de perto o desenvolvimento do projeto dos seus alunos, motivando-os a evoluir e a fazer bem feito e procedendo ao registo semanal da sua evolução, para permitir a ação atempada em caso do não cumprimento dos objetivos intermédios.</p> <p>d) a Escola deve garantir que existem as condições físicas necessárias ao desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem, com especial relevo para a área técnica (oficinas/laboratórios devidamente equipadas e com consumíveis necessários à aprendizagem), pelo que as parcerias são fundamentais, quer no alcance das metas nas disciplinas, quer na PAP ou na FCT.</p> <p>e) a Escola deve incentivar a vinda de empresas à escola, para falarem da sua atividade, das inovações que desenvolvem ou</p>	<p>Professores do conselho de turma/curso, Orientadores de PAP e FCT</p>

<p>adotam, no sentido de serem complementados, com testemunhos do mundo empresarial, os conteúdos lecionados nas aulas, contribuindo assim para melhorar resultados obtidos pelos alunos.</p> <p>f) para melhorar procedimentos e formas de atuação, todos os professores ou orientadores de PAP e de Curso deverão fazer uma formação anual, nomeadamente em áreas transversais como, por exemplo, combate ao insucesso, motivação dos alunos mais fracos ou mais desinteressados, ou novas metodologias de avaliação e de ensino.</p>	
<p>4) Intensificar o relacionamento com os encarregados de educação</p> <p>a) os diretores de turma, que devem acompanhar de perto o percurso dos seus educandos, reportando-lhes todas as questões que considere relevantes para o desenvolvimento equilibrado do aluno.</p> <p>b) a Escola deve desenvolver pelo menos uma atividade anual de carácter (in)formativo (sessão com psicólogos sobre temas de interesse, por exemplo) e/ou lúdico (ex: Dia Aberto para os Encarregados de Educação...), direcionada para os encarregados de educação.</p> <p>c) os DT's devem ainda continuar a estabelecer-se, sempre que necessário, contactos telefónicos e/ou realizar reuniões com os encarregados de educação, procedendo sempre ao seu registo.</p>	<p>Diretores de turma e Escola</p>
<p>FASE DE AVALIAÇÃO E REVISÃO</p>	
<p>Competirá à Equipa EQAVET proceder à recolha periódica dos dados relativos aos resultados das estratégias implementadas e compará-los com as metas estabelecidas no Projeto Educativo e no Plano de Ação, de forma a verificar se os mesmos estão ou não aquém dos valores pretendidos referentes ao indicador nº 4: Taxa de conclusão em cursos EFP. Se as metas não estiverem a ser cumpridas, devem os responsáveis procurar estratégias alternativas e implementar planos de melhoria, em colaboração com todos os intervenientes.</p>	

INDICADOR 5

Incide sobre os diplomados de EFP no mercado de trabalho (empregados, à procura de emprego, a trabalhar por conta própria e a frequentar estágios profissionais), em prosseguimento de estudos (a frequentar formação pós-secundária e o ensino

superior, outras situações ou situação desconhecida), após decorrido pelo menos um ano sobre a data de conclusão do curso (no período de 12-36 meses).

MAPEAMENTO DA SITUAÇÃO ATUAL (2014-2017): Taxa de colocação no mercado de trabalho: 76.9%

Taxa de empregabilidade (2014-2017): 55.8%

Taxa de prosseguimento de estudos (2014-2017):15.4%

FASE DO PLANEAMENTO

Objetivos	1)Intensificar o relacionamento com as empresas , através de aulas com, sessões técnicas, visitas de estudo, estabelecimento de novas parcerias e reforço das existentes, convites para integrar o júri de provas de avaliação, colocação dos alunos em FCT e desenvolvimento de projetos conjuntos;	Meta: 64%
	2)Auscultar as empresas que recebem os alunos em FCT , através do tratamento e análise da documentação referente à formação em contexto de trabalho;	Meta: Manter a média
	3)Recolher as sugestões e/ou recomendações feitas pelas empresas parceiras, em relação às competências a melhorar/desenvolver pelos alunos;	Meta:50%
	4)Realizar sessões de procura de emprego, dinamizadas pelos Serviços de Psicologia.	Meta: Realizar pelo menos 1 simulação de entrevista de emprego na turma finalista; acompanhar a elaboração de CV

FASE DA IMPLEMENTAÇÃO

1) Intensificar o relacionamento com as empresas

a) realização de visitas de estudo e sessões técnicas, com o objetivo de trazer contributos relevantes e conhecimentos técnicos e/ou científicos, demonstradores de mais-valias para o percurso escolar dos alunos e para sua inserção no mercado de trabalho.

b) a Direção e os DC's devem estabelecer novas parcerias com empresas e outras instituições e pelo reforço das parcerias já existentes, no sentido de potenciar a imagem da Escola, bem como diversificar os locais de estágio e promover a empregabilidade dos alunos.

c) promover convites de profissionais das diversas áreas técnicas dos cursos, para integrarem o júri da Prova de Aptidão Profissional, no sentido de melhor darem a conhecer a capacidade dos alunos em realizar projetos transdisciplinares integradores dos saberes e competências profissionais adquiridas ao longo da formação.

d) Intensificar a relação da escola com as empresas onde estão ex alunos a trabalhar alicerçando-a em contactos assíduos e mútuos, levando as empresas à escola no conceito de aulas ou endereçando-lhe convites diversos, estabelecendo parcerias de cooperação com as mesmas, levando a escola à empresa em visitas de estudo ou na colocação de alunos em formação em contexto de trabalho, adicionando o facebook da escola ao das empresas, para manter o contacto permanente com o que se vai fazendo na escola, recolher junto das empresas sugestões de melhoria, entre outras.

Diretores de Curso,
Direção e professores
da área técnica

2) Auscultar as empresas que recebem os alunos em FCT

a) elaborar questionários para auscultar as entidades que recebem os alunos em FCT, sobre os parâmetros de avaliação, observações/sugestões constantes na documentação preenchida pelos tutores de FCT nas empresas e pelos contatos de acompanhamento de estágio estabelecidos pelos diretores de curso.

Diretores de Curso,
professores
orientadores de FCT
e Direção

<p>3)Recolher as sugestões e/ou recomendações feitas pelas empresas parceiras, em relação às competências a melhorar/desenvolver pelos alunos;</p>	<p>Diretores de Curso e professores orientadores de FCT</p>
<p>4)Realizar sessões de procura de emprego, dinamizadas pelos Serviços de Psicologia e Orientação Escolar e feiras de profissões.</p>	<p>Diretores de Curso e SPO</p>
<p>FASE DA AVALIAÇÃO E REVISÃO</p>	
<p>Competirá à Equipa EQAVET proceder à recolha periódica dos dados relativos aos resultados das estratégias implementadas e compará-los com as metas estabelecidas no Projeto Educativo e no Plano de Ação, de forma a verificar se os mesmos estão ou não aquém dos valores pretendidos referentes ao indicador nº 5: Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP. Se as metas não estiverem a ser cumpridas, devem os responsáveis procurar estratégias alternativas e implementar planos de melhoria, em colaboração com todos os intervenientes (para informação detalhada, consultar o Plano de Ação).</p>	

INDICADOR 6

Este indicador subdivide-se em dois: 6a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram e o 6b3) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP. A Escola ao recolher os dados sobre estes indicadores constatou que não possui informações sobre o segundo, não só porque não tinha essa prática, mas também porque está dependente de fatores externos.

Indicador EQAVET 6a):

Incide sobre a colocação dos diplomados de EFP, caso estejam a trabalhar (por conta de outrem ou por conta própria) e a exercer profissões relacionadas ou não relacionadas com o curso/área de educação e formação.

Indicador EQAVET 6b3):

Incide sobre a satisfação dos empregadores com as competências dos diplomados de EFP que empregam, caso tenham profissões relacionadas ou não relacionadas com o curso/área de educação e formação.

INDICADOR Nº6 a)

Mapeamento da situação atual: a média das avaliações foi de 18 valores.		
FASE DO PLANEAMENTO		
Objetivos	1) Adequar sempre o perfil do aluno ao local de estágio, tentando potenciar ao máximo a sua empregabilidade;	Meta: Manter a média
	2) Questionar as entidades de FCT na caderneta de estágio sobre a capacidade dos alunos face às competências	Meta: Na caderneta de estágio, questionar as entidades de FCT sobre a capacidade dos alunos face às competências
FASE DA IMPLEMENTAÇÃO		
1) Adequar sempre o perfil do aluno ao local de estágio, tentando potenciar ao máximo a sua empregabilidade; Este objetivo é medido a partir do pressuposto de que o perfil do aluno é adequado ao perfil do local de FCT sempre que a avaliação da FCT atribuída pela entidade que recebeu o aluno em estágio seja igual ou superior a 18 valores. Assim será apurada a percentagem de alunos do triénio base considerado para este processo de certificação de qualidade (2014-2017) cujo perfil revelou a referida adequação e serão definidas metas a três anos letivos. Os Diretores de curso, quando fazem os contactos para a colocação dos alunos em estágio, têm sempre presente a adequação do perfil do aluno com o perfil da empresa. No entanto no que respeita à FCT realizada no ano terminal procuram, adicionalmente colocar os alunos que pretendem ingressar no mercado de trabalho em empresas que estejam à procura de novos colaboradores. Procura-se desta forma		Diretores de curso e professores orientadores de FCT

potenciar a empregabilidade dos alunos no local de estágio e, portanto, na sua área de formação.	
<p>2) Questionar as entidades de FCT na caderneta de estágio sobre a capacidade dos alunos face às competências</p> <p>O professor orientador de FCT após reunião com o monitor da empresa fará um levantamento das sugestões de competências fundamentais para a área de formação, de modo a incentivar a empregabilidade. Esta informação será integrada no Relatório do Observatório da Qualidade que será apresentada na reunião de balanço final da FCT e nos Departamentos, de forma a melhor planificar o ano letivo seguinte.</p>	Diretor de curso e professores orientadores de FCT, coordenador do ensino profissional e Direção

INDICADOR 6 b3)

Mapeamento da situação atual: sem dados disponíveis		
FASE DO PLANEAMENTO		
Objetivos	<p>1) Atualizar constantemente os conhecimentos técnicos ministrados na escola e desenvolver nos alunos as competências pessoais e sociais exigidas pelo mercado de trabalho.</p>	Meta: Realizar pelo menos 1 simulação de entrevista e elaboração do CV na turma finalista
	<p>2) Intensificar a relação da escola com as entidades empregadoras dos ex-alunos</p>	Metas: Realização anual de inquéritos de satisfação aos empregadores dos ex-alunos; Convidar pelo menos 1 empresa para fazer 1 sessão técnica/visita de estudo

FASE DA IMPLEMENTAÇÃO

1) Atualizar constantemente os conhecimentos técnicos ministrados na escola e desenvolver nos alunos as competências pessoais e sociais exigidas pelo mercado de trabalho.

a) o diretor de curso e a Direção são responsáveis, pela atualização constante dos conhecimentos, das técnicas e dos processos lecionados no curso que orienta, no sentido de manter uma proximidade fundamental entre os saberes conferidos pela escola e as reais necessidades do mercado de trabalho, também elas em constante adaptação.

b) os diretores de curso devem realizar visitas assíduas a empresas e convidar representantes das mesmas para realizar aulas e/ou sessões técnicas na escola. Conhecer e dar a conhecer novas tendências, novas regras, materiais, ferramentas de apoio à produção são algumas das áreas onde a atualização de conhecimentos deve ser uma constante.

c) elaboração de questionários sobre as competências pessoais e sociais exigidas pelas empresas ou outras entidades empregadoras;

d) a Direção deve dar o feedback aos professores orientações referentes à necessidade de desenvolver nos alunos determinadas competências concretas, nomeadamente: desenvolver a autonomia e proatividade dos alunos, potenciar a capacidade de trabalho em equipa na dinamização de projetos, reforçar a importância da correta elaboração de relatórios, de resumos escritos, de escrever sem erros ortográficos, bem como desenvolver competências linguísticas, dada a internacionalização necessária de muitas dessas empresas no atual contexto socioeconómico.

e) o serviço de psicologia deve promover sessões sobre Técnicas de Procura de Emprego para melhor preparar os alunos finalistas para a integração no mercado de trabalho e de como causarem uma boa primeira impressão junto dos empregadores;

f) os diretores de curso, professores de português e inglês devem promover sessões para que os alunos percebam a importância das competências transversais ou soft skills de forma a potenciar, não só a sua empregabilidade, como o grau de satisfação das empresas/entidades empregadoras, a elaboração dos currícula

Responsáveis:

Diretor de curso,
psicólogo da escola
e professores de
Português e Inglês

<p>vitae (CV) que deve ser essencialmente no terceiro ano do curso, quer em português, quer em inglês e a possibilidade real dos alunos irem fazer o estágio curricular para países da União Europeia, e pela progressiva internacionalização das empresas portuguesas.</p>	
<p>2) Intensificar a relação da escola com as entidades empregadoras dos ex-alunos, alicerçando-a em contactos assíduos e mútuos, levando as empresas à escola no conceito de aulas/sessões técnicas ou endereçando-lhe convites diversos, estabelecendo acordos de parcerias de cooperação com as mesmas, colocando alunos em formação em contexto de trabalho, recolhendo junto das empresas sugestões de melhoria, levando a escola às empresas em visitas de estudo, colaboração com as mesmas na concretização de projetos vários, entre outras ações a definir pela escola. Também a realização do próprio inquérito de satisfação aos empregadores dos ex alunos potencia o relacionamento com os empregadores, uma vez que passam a existir novos contactos podendo levar ao aprofundamento do relacionamento, realizado anualmente até ao final do mês de junho</p>	<p>Direção, diretores de curso, equipa EQAVET e professores da área de informática</p>
<p>FASE DE AVALIAÇÃO E REVISÃO</p>	
<p>Competirá à Equipa EQAVET proceder à recolha periódica dos dados relativos aos resultados das estratégias implementadas e compará-los com as metas estabelecidas pela Direção da Escola e constantes do Plano de Ação, de forma a verificar se os mesmos estão ou não aquém dos valores pretendidos referentes ao indicador 6- Utilização das competências adquiridas no local de trabalho. Se as metas não estiverem a ser cumpridas, devem os responsáveis procurar estratégias alternativas e implementar planos de melhoria, com colaboração com todos os intervenientes (para informação detalhada, consultar o Plano de Ação).</p>	

OUTROS QUATRO INDICADORES APROPRIADOS PELA ESCOLA NO ÂMBITO DO ALINHAMENTO COM O QUADRO EQAVET, DESDE SETEMBRO DE 2020.

QUATRO NOVOS INDICADORES - Identificação e Caracterização.

A Escola Secundária de Barcelinhos, no propósito da aposta na qualidade da formação e da educação do ensino profissional, propõe-se a analisar mais quatro dos dez indicadores avançados pelo alinhamento com o Quadro EQAVET . Desta forma, definiu igualmente para estes 4 novos indicadores objetivos, metas a alcançar, estratégias, meios, os responsáveis e a calendarização para cada um deles.

Seguidamente far-se-á uma breve explanação dos novos 4 indicadores segundo o ciclo da qualidade - respetivas fases.

INDICADOR EP - EQAVET 2

Este indicador refere-se ao Investimento na formação de professores e formadores, e subdivide-se em : 2a) % de professores e formadores que realizam ações de formação e 2b) Volume de investimento que a escola disponibiliza para a formação de professores. Quanto a este último (2b), a Escola informa que tem parceria com o Centro de Formação de Esposende e de Barcelos, e como tal, não dispõe de investimento para formação.

Relativamente ao subindicador 2a) a escola recolherá os dados no Centro de Formação a que está afeta e na secretaria da Escola, onde são arquivados os documentos comprovativos da formação dos formadores e dos professores, e ainda a partir do Plano Anual de Atividades.

Salientamos que o ano base para o mapeamento destes novos indicadores será o triénio 2015-2018, uma vez que consiste numa melhoria a que nos propomos fazer a partir do momento que a escola obteve o Sela de Garantia de Qualidade do EFP a 23 de junho de 2020.

INDICADOR 2 a)

Mapeamento da situação atual (média 2015-2020): 90%.		
PLANEAMENTO		
Objetivos	Realizar pelo menos 1 Ação de Formação por ano.	Meta: Manter
IMPLEMENTAÇÃO		
<ul style="list-style-type: none">-Cada professor entrega na secretaria os documentos comprobatórios das Ações de Formação que frequentam.- Pesquisa nos Processos individuais dos professores do EFP da escola.- Criar uma base de dados onde se coloca os dados recolhidos de cada professor que leciona o EFP da escola.- Análise da base de dados elaborada e preparar o ano letivo seguinte.		RESPONSÁVEIS: Professores do EFP. Assistente técnica.
AVALIAÇÃO E REVISÃO		
<p>Competirá à Equipa EQAVET proceder à recolha periódica dos dados relativos aos resultados das estratégias implementadas e compará-los com as metas estabelecidas pela Direção da Escola e constantes do Plano de Ação, de forma a verificar se os mesmos estão ou não aquém dos valores pretendidos referentes ao indicador 2a) .</p> <p>Se as metas não estiverem a ser cumpridas, devem os responsáveis procurar estratégias alternativas e implementar planos de melhoria, com colaboração com todos os intervenientes (para informação detalhada, consultar o Plano de Ação)</p>		RESPONSÁVEIS: Equipa EQAVET Direção da escola.

INDICADOR EP- EQAVET 7

Incide na Taxa de desemprego em função de diferentes critérios, e neste caso, a escola irá analisar os seguintes critérios que constam no quadro abaixo:

INDICADOR 7 a)

<p>Mapeamento da situação atual (2015-18): 26%.</p> <p>Critérios:</p> <p>a1) à procura do 1º emprego.</p> <p>a2) Desempregados de curta ou longa duração.</p>		
PLANEAMENTO		
Objetivos	<p>a1) A procura do 1º emprego.</p> <hr/> <p>a2) Desempregados de curta ou longa duração</p>	<p>Meta: 12%</p> <hr/> <p>1. curta duração: 10%</p> <p>2. longa duração: 2%</p>
IMPLEMENTAÇÃO		
<p>- Os diretores de curso dão a conhecer à equipa da qualidade da escola os contactos (telefone e email) de cada aluno finalista.</p> <p>- Criado uma base de dados (eSchooling) com a informação recolhida de cada DC do 12º ano.</p> <p>- Elaboração de questionários/formulários ou contacto direto com cada ex-aluno.</p> <p>- Técnicas de comunicação em entrevistas para acesso ao emprego administradas aos alunos finalistas.</p>		<p>RESPONSÁVEIS:</p> <p>Equipa da qualidade (eqavet).</p> <p>SPO - psicóloga.</p>

AVALIAÇÃO E REVISÃO

Competirá à Equipa EQAVET proceder à recolha periódica dos dados relativos aos resultados das estratégias implementadas e compará-los com as metas estabelecidas pela Direção da Escola e constantes do Plano de Ação, de forma a verificar se os mesmos estão ou não aquém dos valores pretendidos referentes ao indicador 2a) .

Se as metas não estiverem a ser cumpridas, devem os responsáveis procurar estratégias alternativas e implementar planos de melhoria, com colaboração com todos os intervenientes (para informação detalhada, consultar o Plano de Ação)

RESPONSÁVEIS:

Equipa EQAVET

Direção da escola.

INDICADOR EP- EQAVET 8

Quanto ao indicador 8 “ Prevalência de grupos vulneráveis” ,a escola já possui evidências de trabalho atento e cuidado uma vez que possui a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), da qual a coordenadora do EFP faz parte.

Este indicador irá trabalhar 2 subindicadores , a saber: 8a) % grupos vulneráveis de EP e 8b)% de alunos de grupos vulneráveis que terminam o curso.

INDICADOR 8a)

Mapeamento da situação atual (2015-18): 15,9 %.

PLANEAMENTO

Objetivos:

% de grupos vulneráveis no EFP da escola.

IMPLEMENTAÇÃO

<p>- Os diretores de curso/turma dão a conhecer à equipa EMAEI da existência de alunos vulneráveis e apontam sugestões de medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão.</p> <p>- A equipa EMAEI, da qual faz parte a coordenadora do EFP, após análise e reflexão ponderada de cada aluno, aprova as medidas finais.</p>	<p>RESPONSÁVEIS: DT/DC / EMAEI / Psicóloga da escola / SPO</p>
<p>AVALIAÇÃO E REVISÃO.</p>	
<p>De 3 em 3 meses , a coordenadora da escola, juntamente com a equipa EMAEI, fará uma avaliação e revisão deste indicador. Se a meta não estiver a ser cumprida, devem os responsáveis procurar estratégias alternativas e implementar planos de melhoria, com colaboração com todos os intervenientes (para informação detalhada, consultar o Plano de Ação)</p>	<p>RESPONSÁVEIS: Coordenadora do EPF. Equipa da qualidade da escola (eqavet)</p>

INDICADOR 8b)

<p>Mapeamento da situação atual (2015-18): 42,85%.</p>		
<p>PLANEAMENTO</p>		
<p>Objetivos</p>	<p>% de grupos vulneráveis que terminam os cursos profissionais.</p>	<p>Meta a atingir: 45%.</p>
<p>IMPLEMENTAÇÃO</p>		

<p>Ao longo dos 3 anos o CT/CC desenvolverão atividades no sentido de integrar e proporcionar atividades de apoio à aprendizagem.</p> <p>A equipa EMAEI e o SPO analisam e desenvolvem estratégias de atuação adequadas a cada aluno vulnerável.</p> <p>- Os diretores de curso e de turma analisam a pauta final do curso.</p>	<p>RESPONSÁVEIS: DT/DC / EMAEI / Psicóloga da escola / SPO. Assistente técnica da secretaria da escola.</p>
<p>AVALIAÇÃO E REVISÃO.</p>	
<p>No final de cada período letivo, ao longo dos 3 anos do curso, a coordenadora da escola, juntamente com a equipa EMAEI, fará uma avaliação e revisão deste indicador. Se a meta não estiver a ser cumprida, devem os responsáveis procurar estratégias alternativas e implementar planos de melhoria, com colaboração com todos os intervenientes (para informação detalhada, consultar o Plano de Ação).</p>	<p>RESPONSÁVEIS: Coordenadora do EPF. Equipa da qualidade da escola (eqavet).</p>

INDICADOR EP- EQAVET 10

O indicador 10 - “ Dispositivos utilizados para promover um melhor acesso ao EFP ” constitui um canal fundamental para que os alunos e os encarregados de educação tenham acesso aos cursos de EFP presentes na nossa instituição e simultaneamente, tenham conhecimento das nossas boas práticas. A equipa da qualidade, com o conhecimento da direção, terá o cuidado de divulgar à comunidade e os stakeholders as ações, os objetivos alcançados e as metas atingidas, relativamente à melhoria contínua da oferta da EFP. Em todas as fases do ciclo da qualidade, ou seja, no planeamento, na implementação, na avaliação e na revisão, serão utilizados meios de divulgação e de publicitação, tais como: a página da escola, o PAA, as redes sociais (facebook da escola),afixação de cartazes em locais próprios, participação em eventos locais e regionais; organização de focus grupos com stakeholders relevantes (ex. As Jornadas do EP 2020.21, aplicações relacionadas com serviços oferecidos pelos parceiros e desenvolvidos pelos alunos).

4.3- Identificação dos stakeholders internos e externos

Para a implementação de um processo de melhoria contínua é fundamental a participação de todos os parceiros, sejam eles elementos internos à escola, ou externos.

Stakeholders Internos

- Alunos
- Professores (diretores de curso, diretores de turma, professores das áreas sociocultural, científica e técnica)
- Direção da escola
- Assistentes operacionais
- SPO (serviços de Psicologia da escola)
- Biblioteca da escola

Stakeholders Externos

- Encarregados de Educação
- Parceiros: Empresas associadas a cada setor (consultar em Anexo a listagem dos stakeholders)
- Parceiros Instituições/ Associações:
 - Câmara Municipal de Barcelos
 - Associação “Amigos da Montanha”
 - Centro de formação de escolas de Barcelos e Esposende
 - Associação “Mobility Friends”
 - Instituto Politécnico do Cávado e Ave
 - Departamento de Informática da Universidade do Minho
 - Turismo e Norte de Portugal o CIM Cávado
 - VF 2020
 - Inspiring Future

5. Monitorização

5.1- Identificação das responsabilidades atribuídas no âmbito da garantia da qualidade

A direção da Escola é responsável por todas as quatro fases do processo. Para além dos diferentes stakeholders internos e externos, cujas responsabilidades, momentos de participação e grau de envolvimento se explicitaram a seguir, a direção conta com o apoio da Equipa EQAVET, da empresa de consultoria contratualizada e das equipas intermédias.

Identificação das responsabilidades atribuídas no âmbito da garantia da qualidade, no quadro da instituição

A direção da Escola é responsável por todas as quatro fases do processo. Para além dos diferentes stakeholders internos e externos, cujas responsabilidades, momentos de participação e grau de envolvimento se explicitaram a seguir, a direção conta com o apoio da Equipa EQAVET, da empresa de consultoria contratualizada e das lideranças intermédias, da forma que a seguir se explicita:

Fase	Atividade	Responsável							Glossário: Equi Int – Equipa intermédias SA – Serviços Administrativos Dep e Par – Departamentos e Parceiros Coor – Coordenadora dos Cursos Profissionais SPO – Serviço de Psicologia e Orientação Dir curso – Diretores de Curso
Planeamento	Contratação da empresa de consultoria								
	Definição das responsabilidades dos <i>stakeholders</i>								
	Definição do Regimento da Equipa EQAVET								
	Criação do documento base								
	Reunião de arranque para a sensibilização docente								
Implementação	Controlo documental					Dir Curso	SA		
	Descrição de funções e competências								
	Análise de níveis de satisfação		Equi Int						
	Recolha da perceção dos <i>stakeholders</i>		Equi Int						
Avaliação	Balanço período e anual			Coor					
	Recolha de dados – indicadores intermédios		Equi Int	Coor					
	Divulgação de resultados			Coor					

	Sensibilização de profissionais				Coor					
Revisão	Redefinição do Documento Base									
	Publicitação da estratégia para a EFP					Coor/ Dir Curso/ SPO				
	Atividades programadas para a partilha de boas práticas				Dep e Par					
	Envio do documento base para a ANQEP									
	Solicitação da verificação de conformidade									
	Auditoria								ANQEP	
	Certificação									

Identificação das responsabilidades atribuídas aos elementos da equipa EQAVET

Os elementos da equipa responsável por organizar e implementar o processo de alinhamento com o sistema de qualidade EQAVET foram selecionados de acordo com cinco critérios, competindo a cada um as funções inerentes à especialização que conduziu à sua integração na equipa, dentro do quadro legal regimentado no Regulamento Interno da Escola.

Critérios de seleção / Elementos EQAVET	Ter responsabilidades Direção/Gestão	Ter experiência em sistemas de qualidade ligados à educação		Ter responsabilidade de coordenação dos cursos	Ter experiência de lecionação de cursos profissionais	Ter experiência como alunos de EFP
		Equipa Intermédia/ Observatório da satisfação	Consultoria			
António Carvalho (Diretor)						
Carminda Abreu						
Sandra Martins						
Carla Alves						
Carla Maio						
Stella Rodriguês						
Joana Esteves						
Luísa Pereira						
José Gonçalves						
Rita Maio						
Jorge Cruz						
Beatriz Oliveira						
VF 2020						
Funções na equipa (vd. número da atividade no Cronograma)	Missão e Visão Objetivos da Qualidade (2) Política de comunicação Articulação com estruturas Publicitação de	(Re) elaboração dos Documentos Base Elaboração dos questionários	Sistema de garantia da qualidade: Controlo documental Mapa de procedimentos	Protocolos e definição de responsabilidade dos stakeholders Criação de laços institucionais	Identificação de stakeholders Articulação com stakeholders Aplicação dos questionários	Reconhecimento da importância da EFP; Sugestões de melhoria

	resultados e articulação com ANQEP	Relatórios do operador			Tratamento de dados	
--	------------------------------------	------------------------	--	--	---------------------	--

5.2- Cronograma do EQAVET

O cronograma é um documento que identifica todas as atividades, responsáveis, instrumentos e calendarização e encontra-se em anexo neste documento.

6 – Publicitação

Como garante da transparência do sistema de garantia da qualidade, deverão ser publicitados, junto de todos os intervenientes no processo de certificação da qualidade. A estratégia de comunicação e divulgação dos resultados alcançados realizada nos Conselhos de turma/curso, na Reunião Geral de professores (até 30 de setembro, de cada ano letivo), na página institucional da Escola Secundária de Barcelinhos, redes sociais, correio eletrónico e afixada nos placares, em local visível pela comunidade escolar. Deste modo será possível proceder à divulgação de resultados junto de alunos, professores, encarregados de educação, trabalhadores, comunidade educativa e qualquer elemento do público geral que possa ter interesse em conhecer estes dados.

Os documentos que serão divulgados para o público em geral, para além do Projeto Educativo de Escola e do Relatório Anual de Atividades, são o Documento Base, o Balanço Anual, o Plano de Ação, Relatório do Operador, Relatório do Progresso Anual e Relatório do Observatório da Qualidade.

ANEXOS

Anexo 1 - Cronograma do EQAVET

<https://esbarcelinhos.pt/>

Anexo 2 - Regulamento Interno do Ensino Profissional

<https://esbarcelinhos.pt/>

Anexo 3 - Projeto Educativo

<https://esbarcelinhos.pt/>

Anexo 4 - Listagem dos *stakeholders* externos (empresas ligadas a cada um dos setores da área de formação)

Curso Profissional	Empresas
Turismo Ambiental e Rural	Hotel Bagoeira - Empreendimentos Hoteleiros, Lda
	Quinta das Tulipas
	Câmara Municipal de Barcelos
	Centro Hípico - Equivau
	Barcelos way Guest House
	Quinta Santa Comba
	Santiagotur Barcelos
	Art`Otel
	Residencial Solar da estação
	Instituto da Conservação da Natureza e das Floresta (ICNB)
	Junta de Freguesia de Barcelinhos (Grupo folclórico)
	Junta de Freguesia de Barcelinhos (Albergue do
Desporto	Ginásio Máximo - Gestão de Ginásios Lda
	Vontade Radical. unipessoal, lda - B`life wellness
	Frenetikexemplo, lda
	Rates Park- Mirra & Norte, Lda

	Centro Hípico Irmão Pedro Coelho
	Basquete Clube de Barcelos
	Amigos da Montanha
	Câmara Municipal de Barcelos
	Ginásio Cidade

Informática de Gestão	Brandit - Gestão de Representações e Marcas Lda
	Inforcavado - Informática Lda
	Worten Equipamento para o Lar, S.A.
	TICONLINE
	ACC-António da Costa Carvalho & CA., Lda.
	MegaBarcelos - Informática e Tecnologia, Unipessoal
	AZNegócios
	Cartonagem S Brás Ida
	Websytem - Lopes&Ribeiro soluções de Informática
	Iwish solutions
	BESTGAMES
	União de Juntas de freguesia de Chorente, Goios,
	Diatronica

	União de Freguesias de Barcelos
	Xtok,
	Câmara Municipal de Barcelos